

VULNERABILIDADE EM SAÚDE MENTAL NA TRAJETÓRIA DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA

Natália Sousa Lima¹, Cícero Felipe da Silva Campos², Antonio Germane Alves Pinto³

Resumo: A infância que se desenvolve em contextos de vulnerabilidade social enfrenta mais do que a escassez de recursos materiais. Traz consigo um impacto profundo na saúde mental e no desenvolvimento da criança. Nossos estudos mostram que a desigualdade afeta diretamente habilidades fundamentais para a vida e para o aprendizado, como a atenção, a memória de trabalho e o controle emocional. Essas limitações vão além do comportamento: revelam o esforço silencioso que muitas crianças precisam fazer para enfrentar a instabilidade e o sofrimento em seu cotidiano. O presente estudo objetivou-se em analisar como a vulnerabilidade social se manifesta como fator de risco para a saúde mental e o desenvolvimento integral na infância. A busca foi conduzida durante o mês de setembro de 2025, nas bases de dados: PubMed, Periódico CAPES, LILACS e Scielo. Como critérios de inclusão artigos completos dos últimos seis anos, disponíveis na íntegra, utilizando-os como critérios de exclusão artigos que não apresentavam relação com a temática e duplicados. A amostra final foi composta por 6 artigos, que foram analisados criticamente e apresentados de forma descritiva. Dessa forma, a análise revela que a vulnerabilidade social não é apenas um problema socioeconômico, mas também um determinante neuropsicológico, impondo diversos déficits em funções que são cruciais como a memória e a autorregulação. O sofrimento emocional das crianças, é frequentemente negligenciado, se manifestando por meio do insucesso escolar, expondo o despreparo da escola em acolher essa realidade. Por tanto, o

¹Graduanda em pedagogia, Universidade Regional do Cariri, email: natalia.lima2021@urca.br

²Graduando em história, Universidade Regional do Cariri, email: felipe.campos@urca.br

³Prof. Adjunto do curso de enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: germane.pinto@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



conjunto de artigos conclui que a escola é o pilar estratégico para essa mudança. A solução reside em um novo paradigma de promoção e prevenção intersetorial. Essencialmente, a eficácia desse modelo depende exclusivamente do cuidado com o educador: ao serem acolhidos e instrumentalizados por equipes de saúde mental, os professores ganham a capacidade de ressignificar e acolher o sofrimento dos alunos.

Palavras-chave: Vulnerabilidade. Saúde Mental. Criança. Ambiente Escolar.

Referências bibliográficas

FERREIRA, Antonny Bruno Martins; ROCHA, André Sousa. **Impactos da vulnerabilidade social no desenvolvimento cognitivo e emocional infantil: perspectivas neuropsicológicas**. UniAraguaia, v. 20, n. 2, 2024.

SILVA, Carolina Donato da; JURDI, Andrea Perosa Saigh. **Saúde mental infantojuvenil e a escola: diálogos entre profissionais da educação e da saúde**. Saúde Debate, Rio de Janeiro, v. 46, n. Especial 6, p. 97-108, dez. 2022. DOI: 10.1590/0103-11042022E609.

SILVA, Francisca Souza; LEITE, Bruna de Melo Oliveira. **Os impactos da desigualdade social na saúde mental e seus efeitos no desenvolvimento infantil: uma revisão integrativa da literatura**. Revista Foco, Curitiba (PR), v. 16, n. 6, p. 01-16, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n6-009.

SILVA, Larissa Claudine Lino et al. **O desenvolvimento na primeira infância e saúde mental: fatores de risco e fatores de proteção**. Scielo, 2021.

SOUZA, Larissa Barros de; PANÚNCIO-PINTO, Maria Paula; FIORATI, Regina Célia. **Crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: bem-estar, saúde mental e participação em educação**. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, São Carlos, v. 27, n. 2, p. 251-269, 2019. DOI: 10.4322/2526-8910.ctoA01812.

FARIA, Nicole Costa; RODRIGUES, Marisa Cosenza. **Promoção e prevenção em saúde mental na infância: implicações educacionais**. Psicologia da Educação, São Paulo, v. 51, 2º sem., p. 85-96, 2020. DOI: 10.23925/2175-3520.2020151p85-96.